

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA INFANTOJUVENIL

Felipe Lacerda de Melo Cruz (UERJ)
felipelacerdaprofessor@gmail.com

A Literatura é considerada a expressão máxima das potencialidades da língua. Escritores manejam palavras, letras e sons, manipulando as regras que regem sua combinação até que a linguagem verbal transborde os limites da mera comunicação e adquira *status* de Arte. A língua literária, assim, por comportar o espectro máximo da experiência linguística, constitui campo fértil de análise e para difusão dos estudos linguístico-gramaticais. O trabalho aqui apresentado pretende investigar de que forma, e sob quais princípios, se comportam os atores envolvidos nessa imbricada relação entre língua portuguesa e literatura: por acreditar nas possibilidades formativas que o encontro gramática-estilo proporciona, daremos voz a autores que se dedicam a produzir especificamente obras para crianças e jovens; por considerar a dimensão pedagógica da pesquisa linguístico-literária, ouviremos os professores, notadamente os de português – alguns através de seus ilustres alunos; e, como não poderia deixar de ser, escutaremos teóricos de língua e da literatura. Mas não será surpresa se esses papéis se imiscuírem.

Palavras-chave: Gramática. Língua portuguesa. Literatura infanto-juvenil.